

Os impactos socioambientais causados pelas construções inadequadas no município de Guanambi-BA

Ana B. M. Guimarães^{1*}, Nicole S. Malheiros¹, Vitoria L. Fernandes¹, Indira T. L. Rego², Hudson A. Costa³

1. Estudantes do Ensino Médio do Colégio Pequeno Príncipe *biaguimaraes_gbi@hotmail.com

2. Orientadora, Colégio Pequeno Príncipe

3. Coorientador, Colégio Pequeno Príncipe

Palavras Chave: *Impactos, Socioambientais, Construções.*

Introdução

Com o crescente aumento populacional, uma das preocupações que assola o mundo contemporâneo é a ocupação desordenada de ambientes. Várias áreas são frequentemente desmatadas para a construção de imóveis. Uma das causas desse desmatamento é a negligência das autoridades públicas que não investem na fiscalização. De modo geral, a população está apenas preocupada com seus interesses individuais e econômicos, sem pontuar as consequências que os atos de devastação podem trazer tanto no âmbito ambiental quanto social. Na cidade de Guanambi-Bahia, pode-se perceber uma grande incidência de lugares causadores de impactos socioambientais. Tais construções localizam-se principalmente nas margens dos rios, em lugares de topografia acidentada com iminência de desabamento e assoreamento dos rios, que resultam nas inundações. Nessa perspectiva, o objeto de estudo desta pesquisa é o Riacho do Belém (Rua Deolinda Martins) que tem seu percurso comprometido por está situado em um local de alto preço no mercado imobiliário, o Monte Pascoal (Rua Paula De Souza) que é um local de topografia acidentada e o Bairro Vasconcelos (Rua Alice Bezerra Lacerda) que é utilizado para o descarte inadequado do lixo.

Resultados e Discussão

Para compreender quais os procedimentos abordados e sistematizados durante a pesquisa, devemos saber que pesquisa é um procedimento racional e sistemático e que tem como objetivo segundo Gil (2006, p.18), “proporcionar respostas aos problemas. A pesquisa desenvolve-se ao longo de um processo que envolve inúmeras fases, desde a formulação do problema até a apresentação dos resultados”. A pesquisa de campo com abordagem qualitativa necessita de contato direto com o campo de investigação, sendo dada, por isso, preferência a técnicas em que se emprega diretamente o contato com o lócus da pesquisa. Dentre as técnicas utilizadas, destacam-se as observações, entrevistas, análises documentais, dentre outras. Para tanto, foram realizadas pesquisas bibliográficas; entrevistas com representantes da Secretaria Municipal de Planejamento Urbano, Meio Ambiente e de Infraestrutura; bem como observação sistemática e registro fotográfico. O Riacho do Belém apresenta, ao seu redor, edificações que contribuem negativamente para a falta de preservação e fiscalização. De acordo com a lei do Código Florestal caso as obras sejam feitas próximas aos *cursos d'água* naturais, perenes e intermitentes, que são considerados Áreas de Preservação Permanente (APP), a distância permitida pelo Código Florestal (atualizado pela Lei nº 12.727/12) é de 50 metros, para os cursos d'água que tenham de 10 a

50 metros de largura. Por conta do descumprimento desse regulamento, o riacho se tornou um depósito de esgoto e descarte de lixo humano, favorecendo a poluição do ar, da água, instabilidade dos lençóis freáticos, proliferação de endemias e inundações nos períodos chuvosos. Outro ambiente que sofre o efeito do descaso humano é o Monte Pascoal, pois, para que imóveis sejam construídos, é necessário o desmatamento da área causando erosão do solo e modificações climáticas. No Bairro Vasconcelos, a ação humana pode gerar inundações e desabamentos, trazendo transtornos tanto para a população quanto para os órgãos públicos.

Figura 1. Riacho do Belém



Conclusões

Com base nos dados avaliados, podemos concluir que o ponto de partida para que esses desarranjos socioambientais sejam evitados é o comprometimento dos órgãos públicos frente a essa realidade. A fiscalização é inevitável para que se tenha uma redução perceptível desses prejuízos ambientais e sociais. A conscientização da população também é essencial para minimizar esses transtornos, já que os impactos socioambientais causados pelas construções inadequadas é uma realidade do nosso município e do mundo contemporâneo.

Agradecimentos

COLÉGIO PEQUENO PRÍNCIPE

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

AMORIM, L. M.; CORDEIRO, J. S. As causas e consequências do impacto sócio-ambiental no rio Cauamé. *Revista Geográfica da América Central*, v. 1, p. 18-22, 2011.

ANTAQ. Meio Ambiente -Impactos Ambientais. Disponível em: <http://www.antaq.gov.br/porta/MeioAmbiente_ImpactosAmbientais.asp>